



**PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)
PROJETO BRA/12/G76**

PRODUTO 2

**PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA
OS 30 ANOS DO PROTOCOLO DE MONTREAL**

Tiago Zenero de Souza – Consultor

Contrato UNDP – IC – BRA10-35502

Brasília, 03 de julho de 2017



SUMÁRIO

1.0 Introdução.....	4
2.0 Identidade visual.....	6
3.0 Comunicação nas redes sociais.....	6
3.1 Hashtag.....	7
3.2 Flickr.....	7
4.0 Produção de vídeos.....	8
4.1 Vídeos sobre a implementação dos projetos.....	8
4.1.1 Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento de Chillers....	9
4.1.2 Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDO.....	10
4.2 Depoimentos.....	10
5.0 Parceria com metrôs.....	11
5.1 Metrô de São Paulo.....	12
5.2 Metrô do Rio de Janeiro.....	13
5.3 Metrô de Brasília.....	16
5.4 Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).....	17



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

6.0 Reestruturação de páginas web.....	17
6.1 Site do Protocolo de Montreal.....	18
6.2 Site da GPCO/MMA.....	20
7.0 Brindes.....	25
7.1 Calendário 2018.....	25



PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA OS 30 ANOS DO PROTOCOLO DE MONTREAL

1.0 Introdução

O Protocolo de Montreal completa 30 anos em setembro de 2017. Chancelado na cidade de mesmo nome no Canadá em 1987, ele vem, desde então, promovendo mecanismos de proteção da camada de ozônio. Esse acordo entrou para a história ao se tornar, em 2009, o primeiro tratado sobre meio ambiente a ser universalmente ratificado por 197 países.

O Fundo Multilateral para a Implementação do Protocolo de Montreal (FML), instituído em 1990 para prover assistência técnica e financeira aos países em desenvolvimento com recursos provenientes dos países desenvolvidos, é um dos mecanismos que garante o êxito da implementação desse tratado internacional.

O Protocolo estabelece metas de eliminação das substâncias destruidoras da camada de ozônio (conhecidas como SDOs), a qual funciona como filtro ao redor do planeta e protege os seres vivos dos raios ultravioleta. Essas metas valem para todos os países signatários, respeitando o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas.

Ao longo dos anos, o Protocolo recebeu emendas e ajustes, fosse para introduzir outros tipos de medidas de controle, acrescentar novas substâncias controladas para a lista, fosse para acelerar os cronogramas de eliminação progressiva. Essas alterações ao Protocolo de Montreal são nomeadas de acordo com o local de sua aprovação: Londres (1990), Nairóbi (1991), Copenhague (1992), Bangkok (1993), Viena (1995), Montreal (1997), Pequim (1999) e Kigali (2016).

A Emenda de Kigali – que estabelece o controle do consumo dos hidrofluorcarbonos (HFCs) pelo Protocolo de Montreal – representou outro fato histórico, pois, pela primeira vez, o Protocolo passou também a tratar de



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

substâncias que não causam danos à camada de ozônio, mas que afetam o sistema climático global.

Nesses 30 anos de história, o Brasil tem sido um precursor na eliminação das SDOs.

Sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e com o apoio das agências implementadoras – PNUD, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) – o país executou projetos para conversão tecnológica nos setores de espumas, refrigeração e ar condicionado, solventes, agricultura, indústria farmacêutica e demais setores da indústria química, além de capacitar mais de 30 mil técnicos do segmento de refrigeração e ar condicionado. Ao longo dessas três décadas do Protocolo de Montreal, o país eliminou o consumo de aproximadamente 17 mil toneladas de Potencial de Destruição do Ozônio (PDO) de substâncias prejudiciais para a camada de ozônio, tais como CFC, Halons, CTC e Brometo de Metila na agricultura. No cenário atual, o principal foco do Protocolo de Montreal é a completa eliminação da produção e consumo dos hidroclorofluorcarbonos (HCFCs) em todo o planeta até 2040.

Segundo dados da ONU, os Estados Partes do Protocolo de Montreal já eliminaram cerca de 98% de substâncias nocivas para a camada de ozônio, impedindo, assim, que mais de dois milhões de casos de câncer de pele atingissem a população por ano. Os resultados desses 30 anos de existência do Protocolo mostram a importância de seguir avançando com ações para a proteção da camada de ozônio por meio de uma parceria bem-sucedida entre o Governo, setor produtivo e sociedade.

Dessa forma, verifica-se a necessidade de divulgar as informações do Protocolo de Montreal tanto para o público-alvo dos projetos do Protocolo quanto para o público em geral, que se beneficia pelas ações de proteção da camada de ozônio. Este documento tem como objetivo propor um plano de comunicação para as ações e atividades do Protocolo de Montreal no Brasil, com ênfase na comemoração dos 30 anos do Protocolo em 2017.



2.0 Identidade visual

Para que o público-alvo possa identificar a marca dos 30 anos do Protocolo de Montreal em todas as ações e atividades realizadas nesse âmbito, é essencial uma identidade visual padronizada.

Para isso, deve-se levar em conta o selo dos 30 anos do Protocolo de Montreal, provavelmente divulgado como logomarca da proteção da camada de ozônio para o ano de 2017 pelo Fundo Multilateral até abril deste ano.

Assim que esta logomarca estiver disponível, tanto o selo dos 30 anos quanto o lema do ozônio devem ser aplicados em todos os meios de comunicação do PBH/Protocolo de Montreal no Brasil (sites e mídias nas redes sociais do governo e das agências) e também nas publicações e nas peças de comunicação a serem desenvolvidas para promover os 30 anos do Protocolo de Montreal. A identidade visual de todas as peças de comunicação criadas deve utilizar as mesmas cores e padrão dessa logomarca.

3.0 Comunicação nas redes sociais

Tendo em vista a visibilidade das redes sociais dos parceiros para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil, sugere-se não criar uma mídia social para a divulgação de conteúdo exclusivo do Protocolo de Montreal e/ou de seus projetos, pois isso requer um plano extenso para atingir um número significativo de usuários engajados, o que já está presente nas redes sociais do PNUD e do Ministério do Meio Ambiente.

Dessa forma, utilizar a rede social dos parceiros, que possuem cerca de 110 mil e 507 mil usuários conectados, respectivamente, é uma maneira de dar mais visibilidade aos projetos do Protocolo de Montreal no Brasil.

Como nessas redes o público é muito diverso, para que haja maior interesse e engajamento, sugere-se a divulgação de posts explicativos e didáticos, de forma a contar a história dos 30 anos do Protocolo de Montreal.

Todos os posts devem ser acompanhados por foto ou ilustração que remetam à identidade visual dos 30 anos do Protocolo de Montreal, além de fazer menção



aos parceiros de implementação e coordenação do Protocolo no Brasil: Ministério do Meio Ambiente (MMA), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO).

É essencial que todos os parceiros se coordenem para divulgar os conteúdos em suas redes com um mesmo cronograma.

Esse trabalho deve ser articulado e aprovado por todas as agências parceiras do Protocolo de Montreal.

3.1 Hashtag

Para que a equipe do Protocolo de Montreal no Brasil tenha controle do conteúdo divulgado nas redes sociais sobre os 30 anos do Protocolo de Montreal, sugere-se a criação de uma *hashtag*, a qual deverá ser utilizada em todas as peças de divulgação online, assim como nas campanhas de parceria que permitam que usuários postem fotos e publicações utilizando a *hashtag*.

3.2 Flickr

A fim de concentrar fotos profissionais de missões, reuniões, projetos e eventos apoiados e/ou organizados pelas agências implementadoras do Protocolo de Montreal no Brasil, sugere-se a criação de uma conta conjunta na plataforma Flickr.

O Flickr é uma plataforma que permite que os internautas façam uploads e guardem imagens. É possível utilizá-la pela web, além de dispositivos móveis; para divulgá-las, é possível utilizar, além do Flickr, feeds RSS, e-mail ou um blog externo.

O ideal é que as imagens sejam separadas por álbuns temáticos, com legendas e créditos. Além disso, as fotos devem ter alta resolução e tamanho mínimo de 6 MB.



Os direitos autorais devem ser publicados com *Attribution – Non Commercial – Share Alike*, conforme imagem abaixo.

Under the following terms:



Attribution — You must give appropriate credit, provide a link to the license, and indicate if changes were made. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use.



NonCommercial — You may not use the material for commercial purposes.



ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.

No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

4.0 Produção de vídeos

O vídeo é um elemento visual que permite ao espectador, além de ter acesso ao conteúdo, visualizar quem são os parceiros, as pessoas que trabalham para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil, como é esse processo de implementação na prática, como são as empresas que realizam a conversão de Substâncias Destruidoras do Ozônio (SDOs); além de ser uma ferramenta didática de fácil acesso.

Dessa forma, sugere-se a preparação de alguns vídeos para melhor divulgar os 30 anos do Protocolo de Montreal e os projetos implementados no país.

4.1 Vídeos sobre a implementação dos projetos



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

Com o intuito de apoiar na divulgação dos projetos implementados no Brasil pelas agências parceiras do Protocolo de Montreal, sugere-se a produção de alguns vídeos no formato de mini-documentário.

Para se alinhar à Agenda 2030 da ONU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é importante que esses vídeos registrem os ODS em que o projeto atua.

Para dar uniformidade aos vídeos produzidos pelas diferentes agências implementadoras, é interessante que o fechamento de todos os vídeos siga o mesmo padrão. Esse deve ser com uma tela branca, sobre a qual deve aparecer, em destaque, a logomarca do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs e, em baixo, a logomarca de todas as agências implementadoras e da agência coordenadora dos projetos do Protocolo de Montreal no Brasil, na seguinte ordem: UNIDO, GIZ, PNUD, MMA.

Para maior acessibilidade dos vídeos e compartilhamento com outros países, especialmente para equipes que estão diretamente relacionadas com a implementação do Protocolo de Montreal, principalmente no Panamá, Estados Unidos e Canadá, sugere-se que todos os vídeos produzidos sejam legendados em português e em inglês.

4.1.1 Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento de Chillers

Com a finalização do Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento de Chillers (BRA/12/G77), um vídeo sobre esta iniciativa é importante para recapitular e registrar de maneira visual os resultados obtidos por meio desse projeto. Dentre eles, destacam-se: três seminários internacionais nas cidades do Rio de Janeiro, Fortaleza e São Paulo; dois cursos técnicos nas cidades de Brasília e São Paulo; quatro estudos de caso de retrocomissionamento, sendo dois em edifícios privados na cidade de São Paulo e dois em edifícios públicos nas cidades de Cuiabá e Fortaleza; duas publicações técnicas para o setor.



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

Tendo em vista a visita técnica do Fundo Multilateral no início de maio para a avaliação desse projeto, o vídeo seria mais um elemento para apoiar na divulgação dos resultados da iniciativa.

4.1.2 Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDOs

Apesar de o Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDOs (BRA/14/G72), implementado pelo PNUD, ter começado recentemente, observa-se que seria importante realizar um vídeo para, primeiramente, explicar o que são as SDOs e porque ainda existem substâncias como CFC, que já não são mais produzidas, que precisam ser recicladas, regeneradas ou destruídas. Além disso, é provável que as centrais de regeneração e armazenagem (CRAs), apoiadas pelo projeto, já estejam equipadas até meados deste ano, o que incluiria a divulgação do resultado a ser destacado, além de trazer conteúdo visual interessante para o vídeo.

4.2 Registro de depoimentos em vídeos

Para a implementação dos projetos para a proteção da camada de ozônio financiados pelo Fundo Multilateral, em 30 anos do Protocolo de Montreal, algumas pessoas foram peças-chave. Dessa forma, propõe-se a gravação do depoimento dessas pessoas, de modo a contar a história dos 30 anos do Protocolo por pessoas que fizeram parte dessa história.

Para isso, cada depoimento deve ser divulgado separadamente, em vídeos curtos de, no máximo, 2 minutos. Sugere-se também a criação de uma identidade visual padrão para todos esses vídeos, levando em consideração a identidade dos 30 anos do Protocolo de Montreal, mencionada no item 2.0. É extremamente importante ressaltar para os entrevistados que os vídeos devem ter o foco nas ações para implementação do Protocolo de Montreal, sem propagandas institucionais.



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

Abaixo está uma lista de sugestão de pessoas para serem entrevistadas, a qual ainda precisa ser avaliada e aprovada pelas agências parceiras para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil.

- Magna Luduvic
- Marina Ribeiro
- Miguel Quintero
- Kasper Koefoed
- Mirian Vega
- Carlos Andrés Hernandez
- Izabella Teixeira
- Roberto Peixoto
- Liamarcia
- Sueli Carvalho
- Ministro Sarney Filho
- Secretário Everton Lucero
- Rafael da Soler
- Stefanie von Heinemann

5.0 Parceria com metrô

Como os projetos do Protocolo de Montreal têm como público-alvo técnicos e especialistas do setor de refrigeração, ar condicionado e espumas de poliuretano, e esse público é usuário de transportes públicos, especialmente metrô e trens,



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

nas grandes capitais brasileiras, acredita-se que uma parceria com esses meios de transporte para a divulgação de informações sobre a proteção da camada de ozônio e sobre os 30 anos do Protocolo de Montreal seria muito interessante. Além disso, milhares e até milhões de pessoas utilizam diariamente esses meios de transporte, o que significa que essa ação atingiria também um público leigo e que ainda não possui conhecimento sobre as atividades do Protocolo de Montreal, ampliando assim a visibilidade da ação de comunicação. O intuito dessa parceria é *adesivar* os trens no mês de setembro ressaltando os 30 anos do Protocolo de Montreal, além de divulgar esse material nas estações e tvs de acordo com a possibilidade de cada linha metroviária.

5.1 Metrô de São Paulo

O metrô de São Paulo é gerenciado pelo Governo do Estado de São Paulo, possui três linhas com cerca de 4 milhões de passageiros/dia. São 58 plataformas com cerca de 140 trens.

São Paulo é uma cidade estratégica para divulgar as ações do Protocolo de Montreal, uma vez que grande parte do público-alvo das ações do Protocolo no Brasil está nessa cidade.

As redes sociais do metrô de São Paulo também apresentam números bem expressivos. A divulgação da parceria e das ações do Protocolo de Montreal nessas mídias apoiariam significativamente a disseminação de informação dos 30 anos do Protocolo de Montreal.

Twitter @metrosp_oficial: 77,7 mil seguidores

Facebook @metrosp: 214 mil curtidas

As ações previstas com o metrô de São Paulo são as seguintes:



Atividade	Data	Ação	Responsabilidades equipe do Protocolo de Montreal	Responsabilidades equipe do Metrô de São Paulo
Envelopamento de trem	09/2017	<i>Adesivar</i> catracas de estações a definir <i>Adesivar</i> trens	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar toda a arte dos adesivos; - Arcar com quaisquer custos de produção dos adesivos e da arte; - Divulgar a ação e a parceria com o metrô nos sites e redes sociais do PNUD/PBH; - Incluir a logomarca do metrô e do Governo do Estado de São Paulo na arte dos adesivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ceder espaço para a <i>adesivagem</i> em trem e catracas; - Verificar em quais estações é possível e viável a <i>adesivagem</i> para o Protocolo de Montreal; - Indicar fornecedores e custos para o PNUD; - Divulgar a ação e a parceria no site e redes sociais do metrô.
TV Minuto	08 e 09/2017	Divulgar <i>cards</i> comemorativos das ações do Protocolo de Montreal na TV Minuto	- Preparar o conteúdo para ser divulgado, de acordo com os padrões estabelecidos para a TV Minuto.	- Disponibilizar espaço na TV Minuto para a veiculação de um <i>card</i> comemorativo por semana, respeitando calendário prévio do metrô.

5.2 Metrô do Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro também abrange parte significativa do público-alvo dos projetos do Protocolo de Montreal no Brasil, o que justifica o interesse pela divulgação das atividades do Protocolo de Montreal nessa cidade.

As redes sociais do metrô do Rio também representam um grande número de usuários.

Twitter @metro_rio 61,2 mil seguidores

Facebook @metroitorio 197 mil curtidas

Formato de envio de materiais

Orientação de produção (Digital)

MUB Digital



Formato vertical
Resolução: 1080 x 1920 px
Duração da vinheta: 15"

Tipos de arquivo - anúncio animado
Dimensões do arquivo:
1280 x 1920 pixels, 72 dpi
Adobe InDesign + Package
com fontes, imagens, links e logs;
Adobe Photoshop
com layers abertos, RGB, 72 dpi e fontes em curvas;
Adobe Illustrator
com fontes em curvas e imagens rasterizadas no arquivo

Fontes
Windows
OpenType (OTF)
TrueType (TTF)

Tipos de arquivo - vinheta fixa
Vídeo finalizado
Dimensões: 1280 x 720 px
Formato: MOV, AVI ou MP4, compressão em H.264
Especificações: 30 fps, bitrate 15.000
Fundo superior e inferior:
Dimensões: 1280x720 px
Arquivo entregue nos mesmos formatos de arquivo gráfico do anúncio animado, ou em .ps

Orientações para criação:

- Cores contrastantes: fundo escuro/texto claro e vice-versa;
- Enquadramentos: próximos como primeiro plano/cabeça;
- Os elementos que interessam devem ocupar a tela inteira;
- Texto suado: 3 linhas de 15 caracteres, no máximo.

O material deve ser entregue com 72 horas de antecedência da data de veiculação, para análise do material e possíveis alterações no briefing. Lembramos que a produção da vinheta ocorrerá em 48 horas após o recebimento do material e briefing completos. Caso ocorram alterações posteriores, respeite-se o mesmo prazo de 48 horas.

Eletrônicamente Novembro 2017

De acordo com contato prévio já realizado com o Metrô do Rio de Janeiro, ficaram acordadas as seguintes atividades:

Nossa área de Responsabilidade Social, junto com o Instituto Invepar, deram ok para seguirmos com esta parceria. Conseguimos fazer a divulgação em 3 produtos digitais diferentes, Tv no interior nos Trens, Tv nas plataformas e no MUB Digitais. Segue abaixo o formato que o vídeo deve ser enviado. O vídeo passará por aprovação de conteúdo e depois seguirá para Eletromidia para

Formato de envio de materiais

Orientação de produção (Digital)

Painel Digital Interno de Trem



Formato horizontal
Resolução para produção: 1280 x 720 px
Duração da vinheta: 15"

Material aberto para veiculação
Adobe InDesign + Package
com fontes, imagens, links e logs;
Adobe Photoshop
com layers abertos, RGB, 72 dpi e fontes em curvas;
Adobe Illustrator
com fontes em curvas e imagens rasterizadas no arquivo

Fontes
Windows
OpenType (OTF)
TrueType (TTF)

Storyboard
Adobe PDF: 1280 x 720 px horizontal
JPEG: 1280 x 720 px horizontal

Orientações para criação:

- Cores contrastantes: fundo escuro/texto claro e vice-versa;
- Enquadramentos: próximos como primeiro plano/cabeça;
- Os elementos que interessam devem ocupar a tela inteira;
- Texto suado: 3 linhas de 15 caracteres por tela, no máximo.

O material deve ser entregue com 72 horas de antecedência da data de veiculação para o tempo necessário de análise do material e possíveis alterações no briefing. Lembramos que a produção da vinheta ocorrerá em 48 horas após o recebimento do material e briefing completos. Caso ocorram alterações posteriores, respeite-se o mesmo prazo de 48 horas.

Eletrônicamente Novembro 2017



veiculação. Como vamos veicular em 2 mídias diferentes, preciso receber nos formatos abaixo. As artes deverão ser enviadas com 48h de antecedência do início da veiculação para aprovação.

Além disso, verifica-se se há a possibilidade de *adesivagem* de um dos trens no mês de setembro, referente à comemoração dos 30 anos do Protocolo de Montreal.

A tabela abaixo mostra os preços de mercado para *adesivagem* do metrô do Rio de Janeiro. Os valores estão sendo discutidos para verificar a possibilidade de aplicação de descontos ou de cessão do espaço gratuitamente.



PRODUTOS NOS TRENS
TABELA DE PREÇO METRÔ RIO - 2017

PRODUTOS NOS TRENS			
TIPO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
ADESIVO EXTERNO DE TREM *	Adesivação tradicional utilizando as paredes laterais externas	1 carro	R\$ 56,450.00
		2 carros	R\$ 101,600.00
		3 carros	R\$ 143,950.00
		4 carros	R\$ 180,600.00
		5 carros	R\$ 211,700.00
		6 carros	R\$ 237,600.00
ADESIVOS NAS JANELAS	Adesivação externa somente das janelas (por carro)	22 janelas (carro de ponta) / 24 janelas (carro de meio)	R\$ 21,980.00
ADESIVOS NAS PORTAS	Adesivação externa somente das portas (por carro)	6 adesivos (por carro)	R\$ 22,990.00
CARRO TEMÁTICO	Adesivação das paredes laterais externas e internas, do piso, do teto, paredes de fundo de 1 carro, sancas e painéis internos	1 carro	R\$ 119,400.00

PAREDE DE FUNDO	Adesivação de 2 paredes de fundo de 1 carro	2 adesivos por carro	R\$ 16,050.00
PAINÉIS INTERNOS (SEM LUZ)	Tradicionais painéis localizados nas paredes laterais internas. Trens novos (PVC adesivado) ou trens antigos (Moldura).	3 painéis por carro	R\$ 4,750.00
		6 painéis por carro	R\$ 7,130.00
SANCAS	Adesivos localizados na parte superior das paredes laterais internas	4 sancas por carro	R\$ 6,360.00

PRODUTOS NOS ÔNIBUS (METRÔ NA SUPERFÍCIE)

TIPO	DESCRIÇÃO	LOCAL	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO
VIDROS INTERNOS NO METRÔ NA SUPERFÍCIE	3 adesivos aplicados nos vidros internos dos ônibus Metrô Na Superfície.	Botafogo-Gávea / Gen. Osório-Gávea	17 ônibus (Botafogo) 15 ônibus (Gen. Osório)	R\$ 2.920,00 (por ônibus)
BUSDOOR	2 adesivos laterais e 1 adesivo vidro traseiro nos ônibus Metrô da superfície	Botafogo-Gávea / Gen. Osório-Gávea	30 ônibus	R\$ 4.320,00 (por ônibus)
SANCAS NO METRÔ DA SUPERFÍCIE	Sancas instaladas nos ônibus Metrô da superfície	Botafogo-Gávea / Gen. Osório-Gávea	4 Sancas (por ônibus)	R\$ 2,080.00
			8 Sancas (por ônibus)	R\$ 3,390.00

A INSTALAÇÃO E RETIRADA DE TODOS OS PRODUTOS, **COM EXCEÇÃO DOS PAINÉIS INTERNOS E SANCAS**, É POR CONTA DA GRÁFICA CONTRATADA PELO CLIENTE/AGÊNCIA.

*** CONSULTAR AS GRÁFICAS AUTORIZADAS PARA ADESIVAR TRENS.**

A PRODUÇÃO DE QUALQUER MATERIAL É SEMPRE DE RESPONSABILIDADE DO CLIENTE/AGÊNCIA.

5.3 Metrô de Brasília

Apesar de Brasília não ter uma parcela significativa do público-alvo do Protocolo de Montreal, a parceria com o metrô deu-se por iniciativa do Escritório de Coordenação da Nações Unidas no Brasil (RCO). Dessa forma, caso haja uma facilitação pelo RCO para essa parceria, seria



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

interessante divulgar o material também no metrô de Brasília, uma vez que os custos se dariam apenas na impressão desse material, pois a identidade visual será a mesma aplicada para as outras linhas de metrô.

Há uma discussão em andamento para que o metrô de Brasília ceda um dos trens em setembro para a *adesivagem* comemorativa para os 30 anos do Protocolo de Montreal.

O metrô de Brasília dispõe de 700 painéis laterais, 1.300 sancas e 260 cabeceiras no interior dos 29 trens que circulam pelos 42 km de via. Diariamente, cerca de 150 mil usuários circulam por essas linhas.

5.4 Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)

A CBTU administra trens e metrôs nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, João Pessoa, Maceió, Natal e Recife.

Uma parceria com essa empresa permitiria maior visibilidade para os projetos do Protocolo de Montreal, especialmente no nordeste brasileiro e, também, evitaria o desgaste de conversar com cada uma das administrações locais.

A CBTU é administrada pelo Ministério das Cidades. Apesar de eles terem demonstrado interesse na parceria de comunicação com as agências parceiras para a implementação do Protocolo de Montreal no Brasil, ainda é preciso averiguar quais seriam as atividades e ações que eles podem oferecer.

6.0 Reestruturação de páginas web

Com o intuito de atualizar e adequar a apresentação de conteúdo online para o público-alvo de uma maneira mais amigável e moderna, observa-se a necessidade de reformular os sites do Protocolo de Montreal, administrado pelo PNUD, e da página de Proteção da Camada de Ozônio, no site do Ministério do

Meio Ambiente, administrada pela Gerência de Proteção da Camada de Ozônio (GPCO).

6.1 Site do Protocolo de Montreal

O novo modelo de site foi discutido com a equipe da Unidade de Implementação e Monitoramento (UIM) do Protocolo de Montreal no PNUD, juntamente com uma empresa especializada na criação e hospedagem de sites.

O cronograma acordado para a implementação da reformulação do site será o seguinte:

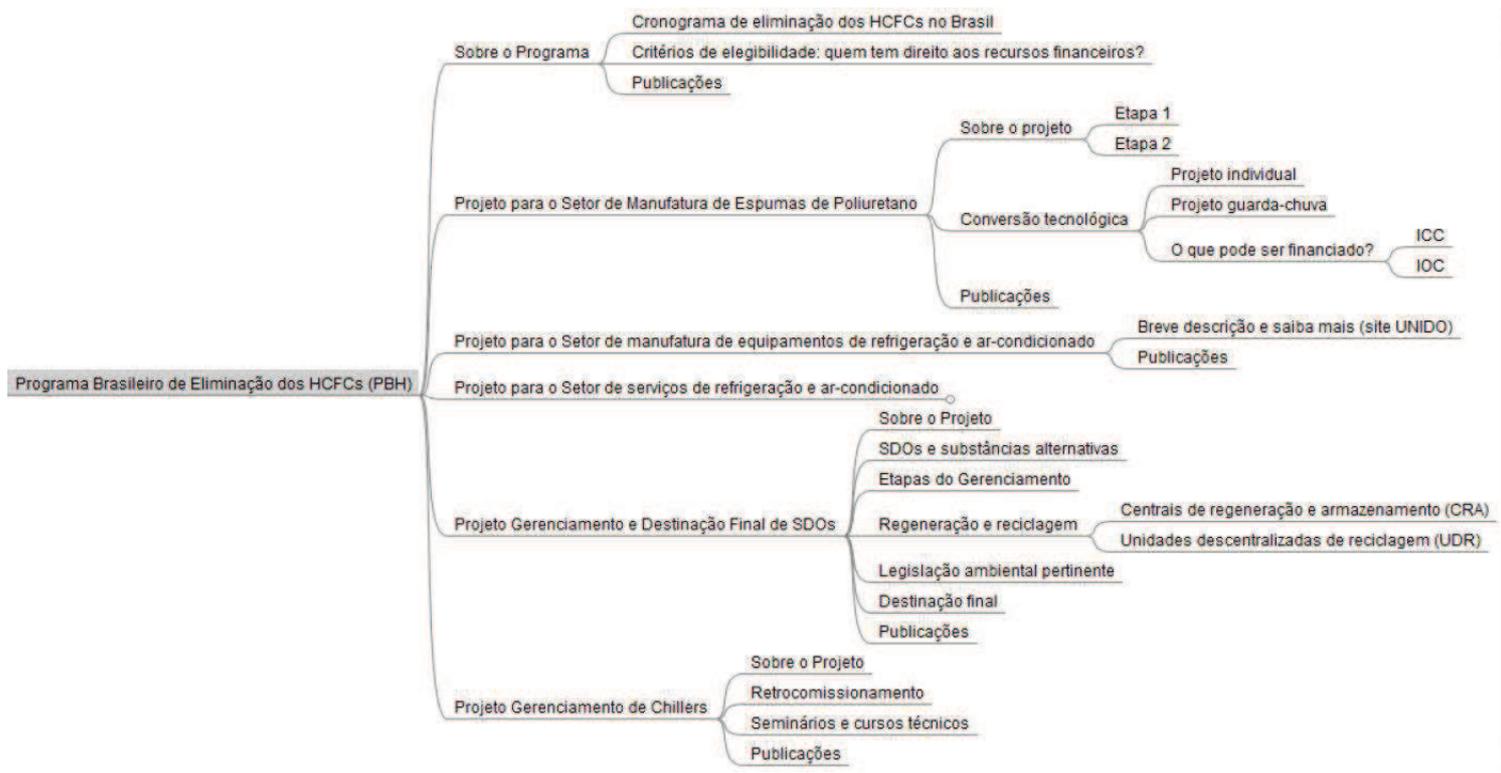
- 31/03 Finalização do Design (inclusive mobile)
- 14/04 Data limite para envio de conteúdos
- 30/04 Finalização da programação
- 31/04 Finalização da Implantação
- 02/05 Treinamento

O fluxograma acordado para a implementação do novo site é o seguinte:



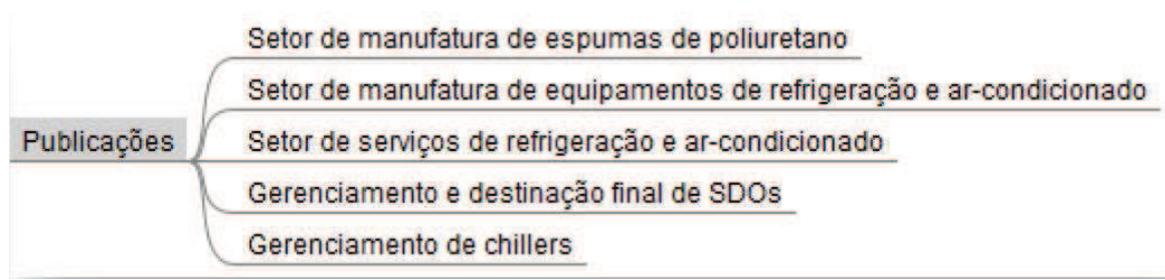


Quem somos Sobre o Protocolo de Montreal Emenda de Kigali
Nossa equipe



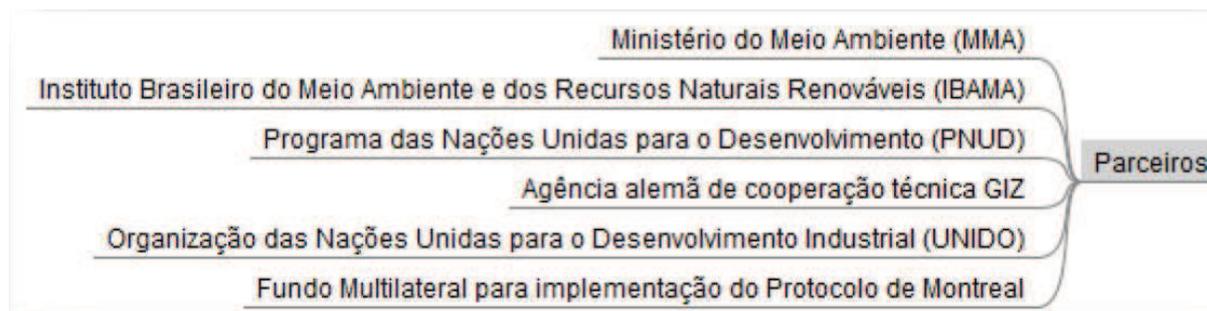
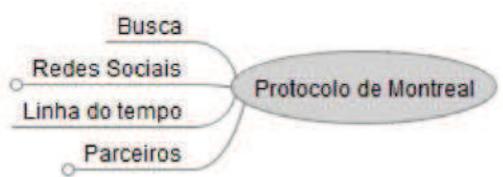
Regeneração e Reciclagem Centrais de regeneração e armazenamento (CRA)
Unidades descentralizadas de reciclagem (UDR)

Boletins informativos Boletim Protocolo de Montreal
Boletín Ozono / ONU Meio Ambiente





Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



6.2 Site da GPCO / MMA

Para a reestruturação da página da GPCO foi discutido um fluxograma prévio, assim como uma proposta de design para sua implementação.

Quanto ao cronograma, espera-se lançar a nova página oficialmente junto com a cerimônia de comemoração do Dia Internacional de Proteção da Camada de Ozônio, em 15 de setembro. Porém, o modelo deve ser disponibilizado ao público assim que possível.

O site atual está da seguinte maneira:



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

BRAZIL Services
Participate Information access Legislation Information channels

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé
ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério do

Meio Ambiente

Buscar no portal 🔍

📘
📺
📱
📧
📷
📺
📧

Perguntas frequentes
Links de interesse
Contato
Serviços
Área de imprensa

[PÁGINA INICIAL](#) > [CLIMA](#) > [PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO](#)

[Agenda de Dirigentes](#)

[Editais e Chamadas](#)

[Eventos do MMA](#)

[MMA em Números](#)

[Programas do MMA](#)

[Quem é Quem](#)

ASSUNTOS

[Água](#)

[Apoio a Projetos](#)

[Áreas Protegidas](#)

[Biodiversidade](#)

[Biomas](#)

☛ Clima

[Adaptação](#)

[Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Clima](#)

[Energia](#)

[Fundo Nacional sobre Mudança do Clima](#)

[Governança](#)

[Política Nacional sobre Mudança do Clima](#)

☛ Proteção da Camada de Ozônio

Proteção da Camada de Ozônio

✉
🖨

O ozônio (O3) é um dos gases que compõe a atmosfera e cerca de 90% de suas moléculas se concentram entre 20 e 35 km de altitude, região denominada **Camada de Ozônio**. Sua importância está no fato de ser o único gás que filtra a radiação ultravioleta do tipo B (UV-B), nociva aos seres vivos.

O ozônio tem funções diferentes na atmosfera, em função da altitude em que se encontra. Na estratosfera, o ozônio é criado quando a radiação ultravioleta, de origem solar, interage com a molécula de oxigênio, quebrando-a em dois átomos de oxigênio (O). O átomo de oxigênio liberado une-se a uma molécula de oxigênio (O2), formando assim o ozônio (O3). Na região estratosférica, 90% da radiação ultravioleta do tipo B é absorvida pelo ozônio.

Ao nível do solo, na troposfera, o ozônio perde a sua função de protetor e se transforma em um gás poluente, responsável pelo aumento da temperatura da superfície, junto com o monóxido de carbono (CO), o dióxido de carbono (CO2), o metano (CH4) e o óxido nitroso.

Nos seres humanos a exposição à radiação UV-B está associada aos riscos de danos à visão, ao envelhecimento precoce, à supressão do sistema imunológico e ao desenvolvimento do câncer de pele. Os animais também sofrem as consequências do aumento da radiação. Os raios ultravioletas prejudicam os estágios iniciais do desenvolvimento de peixes, camarões, caranguejos e outras formas de vida aquáticas e reduz a produtividade do fitoplâncton, base da cadeia alimentar aquática, provocando desequilíbrios ambientais.

Mecanismo de Destruição do Ozônio

O ozônio é naturalmente destruído na estratosfera superior pela radiação ultravioleta do Sol. Para cada molécula de ozônio que é destruída, um átomo de oxigênio e uma molécula de oxigênio são formados, podendo se recombinar para produzir o ozônio novamente. Essas reações naturais de destruição e produção de ozônio ocorrem de forma equilibrada.

Apesar da sua relevância, a **camada de ozônio** começou a sofrer com os efeitos da poluição crescente provocada pela industrialização mundial. Seus principais inimigos são produtos químicos como **Halon, Tetracloreto de Carbono (CTC), Hidroclorofluorcarbono (HCFC), Clorofluorcarbono (CFC) e Brometo de Metila**, substâncias controladas pelo Protocolo de Montreal e que são denominadas Substâncias Destruidoras da Camada de Ozônio - SDOs. Quando liberadas no meio ambiente, deslocam-se atmosfera acima, degradando a camada de ozônio.

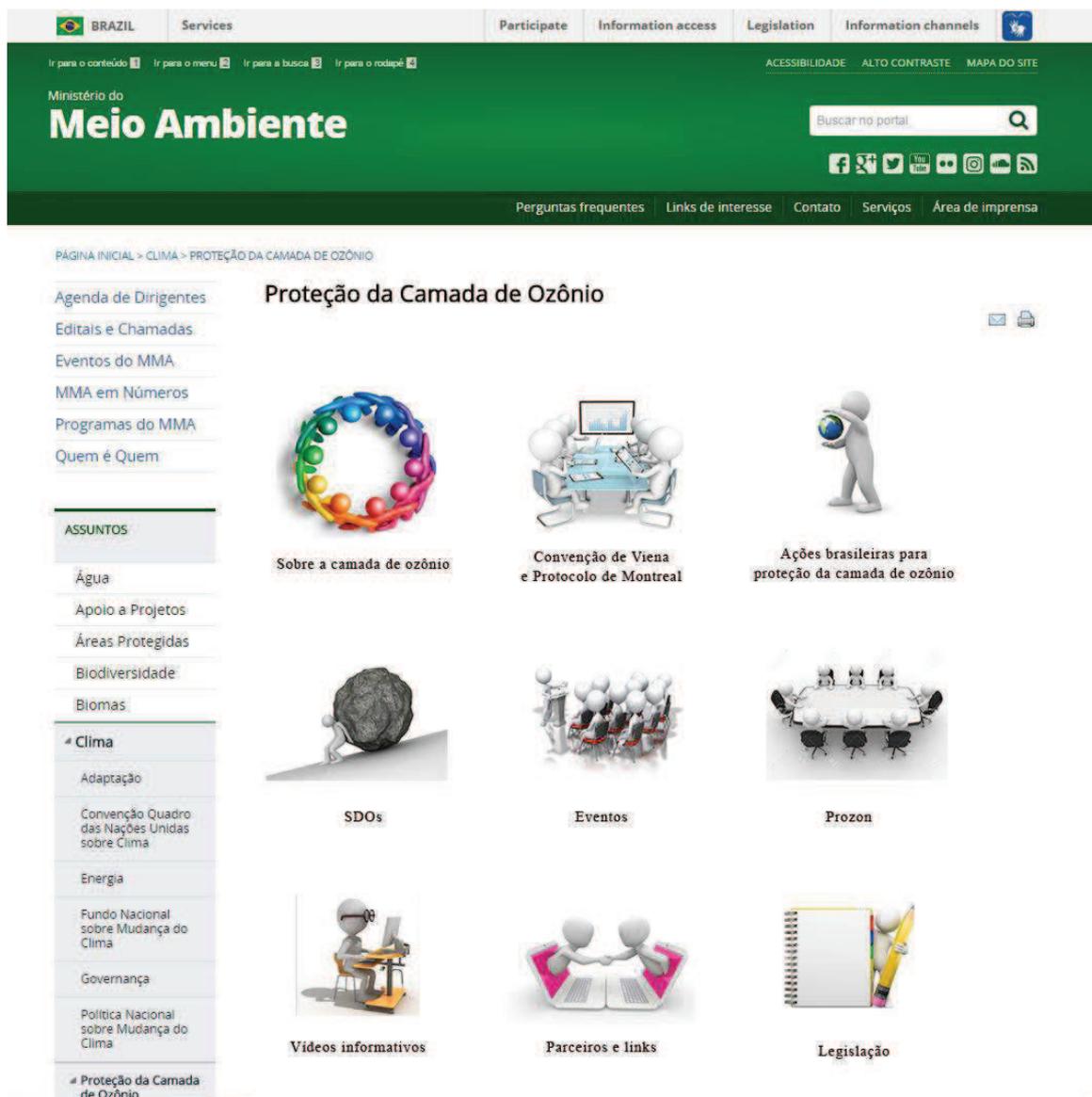
Destruição do Ozônio:

Em 1928, quando se desenvolveu os CFCs, o pesquisador Thomas Midgley acreditava que tais substâncias seriam inofensivas na atmosfera terrestre por serem quimicamente inertes, além de serem fáceis de estocar, de



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

Uma sugestão de modelo de design pode ser aplicada de acordo com a imagem abaixo:





O fluxograma deve ser feito de acordo com a proposta em tópicos a seguir:

Proteção da Camada de Ozônio

- *Sobre a camada de Ozônio*
Texto informativo
Acrescentar infográfico do buraco da camada atualizado
Acesso ao boletim

- *Convenção de Viena e o Protocolo de Montreal*
Texto informativo
Acrescentar emenda de Kigali
 - ✓ *Substâncias controladas pelo Protocolo de Montreal*
 - ✓ *Agências implementadoras*

- *SDOs*
Texto introdutório
 - ✓ *CFCs*
 - ✓ *HCFCs*
 - ✓ *Brometo de Metila*
 - ✓ *Halon*
 - ✓ *Cronograma de eliminação das SDOs*
 - ✓ *Embalagens para SDOs*
 - ✓ *Potencial de destruição da Camada de Ozônio e de Aquecimento Global (acrescentar os HFCs?)*

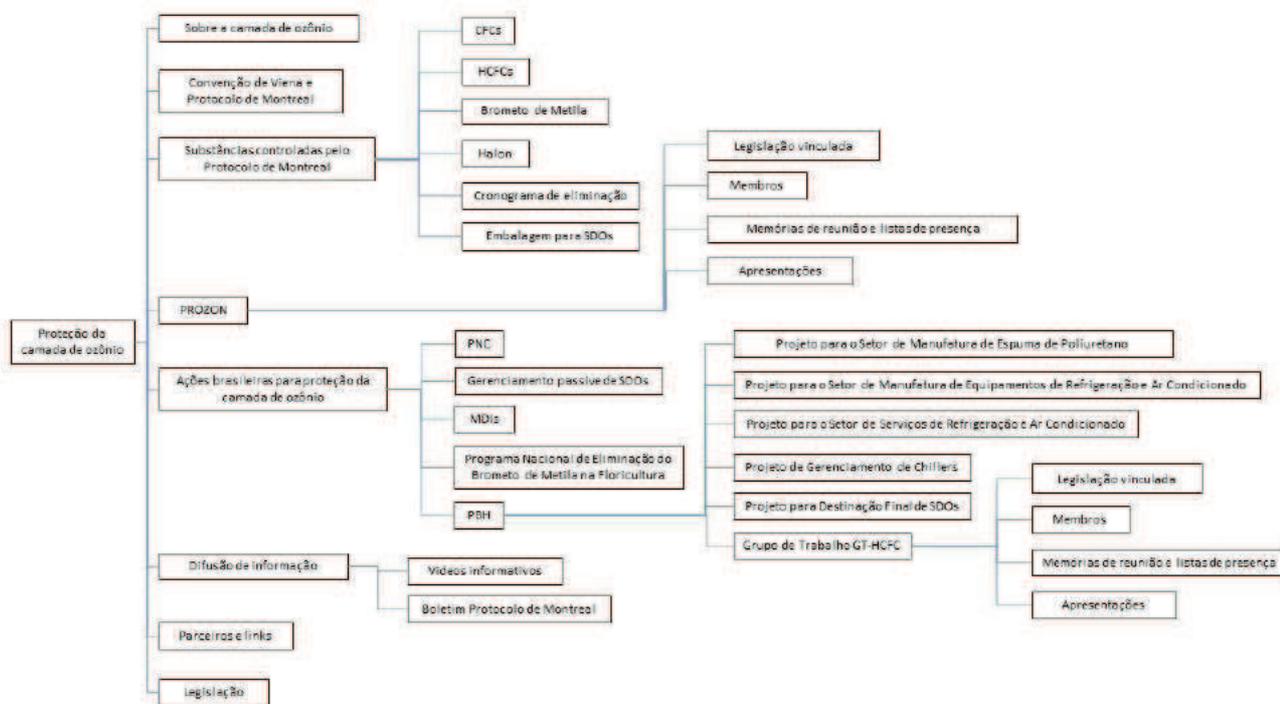
- *PROZON*
 - *Legislação vinculada*
 - *Membros*
 - *Memórias de Reunião e Listas de Presença*

- *Ações Brasileiras para proteção da Camada de Ozônio*
Texto introdutório
 - ✓ *PNC*
 - ✓ *Gerenciamento passivo de SDOs*
 - ✓ *MDIs*
 - ✓ *Programa Nacional de Eliminação do Brometo de Metila na Floricultura*
 - ✓ *PBH*
Texto introdutório



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*

- *Etapa 1*
 - *Projeto para o Setor de Manufatura de Espumas de Poliuretano*
 - *Projeto para o Setor de Serviços de Refrigeração e Ar Condicionado*
 - *Etapa 2*
 - *Projeto para o Setor de Manufatura de Espumas de Poliuretano*
 - *Projeto para o Setor de Manufatura de Equipamentos de Refrigeração e Ar Condicionado*
 - *Projeto para o Setor de Serviços de Refrigeração e Ar Condicionado*
 - *Projeto de Gerenciamento de Chillers*
 - *Projeto para Destinação Final de SDOs*
 -
 - *Grupo de Trabalho GT-HCFCs*
 - *Legislação Vinculada*
 - *Membros*
 - *Memórias de Reunião e Listas de Presença*
 - *Apresentações*
 - *Documentação*
-
- *Difusão de Informação*
 - *Vídeos informativos*
 - *Prozon*
 - Texto informativo*
 - ✓ *Regimento*
 - ✓ *Composição*
 - ✓ *Memórias de reunião*
 - *Parceiros e Links*
 - *Legislação*



7.0 Brindes

Para divulgar a marca dos 30 anos do Protocolo de Montreal, sugere-se a distribuição de brindes comemorativos, com o tema e/ou lema do Protocolo de Montreal de 2017, além da logomarca dos 30 anos. Esses brindes devem ser distribuídos gratuitamente para um público específico, selecionado pela equipe de implementação do Protocolo de Montreal no Brasil.

7.1. Calendário 2018

Na cerimônia do Dia do Ozônio, que será realizada em Brasília, em 15 de setembro de 2017, sugere-se a distribuição de calendário de mesa para o ano de 2018. Cada mês deve trazer um fato importante para o Protocolo de Montreal que foi realizado nesses 30 anos de implementação.